

# EQUITAÇÃO À PORTUGUESA

Quinta de Sto António  
e Largo da Feira  
13 de Novembro

## Art.º 1.º

- 1.º - Haverá duas provas: “A” e “B” de diferentes graus de dificuldade.
- 2.º - As provas estão abertas a todos os cavalos com o mínimo de 6 anos de idade.
- 3.º - Realizam-se num rectângulo de 20x40 m., marcado com vedação baixa.
- 4.º - Terão, obrigatoriamente, que ser julgadas por três juízes indicados pela A.P.S.L.
- 5.º - Os enunciados das provas, assim como qualquer alteração, são da competência exclusiva da A.P.S.L..
- 6.º - As provas realizadas fora do território nacional serão julgadas por juízes indicados pela A.P.S.L., sendo no entanto o Presidente, um juiz nacional.
- 7.º - As provas terão o limite de execução de 5 minutos.

## Art.º 2.º

### ORDEM DE ENTRADA

- 1.º - O sorteio da ordem de entrada dos concorrentes deverá ser feito na presença do júri ou de um seu delegado.
- 2.º - Se um cavaleiro concorrer com mais de um cavalo, deverá ser garantido um interlúdio mínimo de 15 minutos entre cada uma das suas provas.

## Art.º 3.º

### SECRETARIADO

O Secretariado terá como funções:

- a) Trazer consigo as pastas dos juízes contendo as ordens de entrada, assim como as folhas de classificação;
- b) Assistir o júri, com um secretário para cada juiz, assim como dois secretários auxiliares encarregados do cálculo e afixação dos resultados e ainda a ligação entre o júri e o secretariado.
- c) Garantir a instalação sonora para comunicação entre o Presidente do Júri e os concorrentes.

## Art.º 4.º

### EXECUÇÃO DA PROVA

- 1.º - Os cavalos participantes terão obrigatoriamente de estar inscritos no Livro Genealógico da Raça Puro Sangue Lusitano.
- 2.º - Os Cavalos devem ser portadores de cabeçada “à Portuguesa”, freio-bridão ou só de freio. Em qualquer dos casos, o cavalo só poderá ser conduzido pelo freio com a mão esquerda, podendo no entanto a mão direita ajudar sobre a rédea direita.
- 3.º - No caso do cavalo ser portador de cabeçada de freio-bridão, deverá a rédea do freio passar por uma argola feita com a rédea do bridão.
- 4.º - É obrigatório o uso de vara colocada ao alto.
- 5.º - É obrigatório o uso de esporas de roseta.
- 6.º - O não cumprimento de qualquer destas disposições implica a não admissão do concorrente à prova ou a sua imediata eliminação.
- 7.º - Considera-se motivo de eliminação:
  - a) A saída do rectângulo, durante a prova;
  - b) A queda do cavaleiro;

c) Qualquer claudicação;

d) Qualquer defesa do cavalo que impeça o decorrer da prova por mais de 20 segundos.

## Art.º 5.º

### APRESENTAÇÃO

- 1.º - Cavaleiro - Traje curto à “Portuguesa”;  
Cavalo - Entrançado, sela “à Portuguesa” completa, com todos os elementos tradicionais.
- 2.º - Não é permitido o uso de caneleiras, ligaduras, gamarras, serrêtas ou rodela de borracha, em volta do freio.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Pretende-se avaliar as qualidades que caracterizam ao longo dos séculos o nosso cavalo e a equitação tradicional portuguesa:

### SUBMISSÃO • MANEABILIDADE CONCENTRAÇÃO

Assim temos:

Submissão e aceitação dos ferros e da espora;  
Disponibilidade, flexibilidade, prontidão de resposta às ajudas.

Grau elevado de entrada dos posteriores nos exercícios de concentração.

Facilidade em transitar rapidamente dum andamento curto e concentrado a um andamento largo e vice-versa.

Os exercícios nestes parâmetros são de coeficiente 2.

Os restantes deverão ser avaliados tendo em conta a serenidade do cavalo, a regularidade dos andamentos, assim como a elasticidade, elevação e extensão dos mesmos.

### PROVA A

1. - Entrada a galope na linha do meio. Paragem imediata sobre as pernas. Cumprimento.
2. - Sair a trote. Evoluir no rectângulo em círculos para as duas mãos.
3. - Contrapassagens de mão de frente ao júri.
4. - Círculos garupa a dentro para as duas mãos. (círculo apertado 4m)
5. - Parar sobre as pernas. Recuar. Saída imediata a trote. Parar.
6. - Saída imediata do parado a galope.
7. - Círculos para as duas mãos, com passagem de mão entre cada círculo.
8. - Evolução a galope com variação de galope. Paragem imediata sobre as pernas. Recuar. Saída imediata ao galope.
9. - Galope ao revés para as duas mãos.
10. - Tomar a linha do meio. Citar. Desenhar uma sorte. Rematar pela direita (execução com tourinha - facultativo).
11. - Círculos apertados garupa a dentro para as duas mãos com passagem de mão entre cada círculo.
12. - Sobre uma linha recta, galopar nos dois sentidos com meias piruetas nos extremos e passagem de mão a meio dos percursos.
13. - Passagens de mão aproximadas em linha recta nas

diagonais.

14. - Sobre a linha do meio, paragem sobre as pernas. Recuar 20 metros. Sair imediatamente em "passage", evoluir no rectângulo em "passage", com transições ao "piaffer". Na linha do meio parar. Cumprimentos.

15. - Livre (1m30s)

16. - Saída a passo tranquilo.

#### PROVA B

1. - Entrada a galope. Paragem. Cumprimento.

2. - Sair a trote. Evoluir no rectângulo em círculos para as duas mãos. Percorrer uma diagonal variando a amplitude do trote.

3. - Contrapassagens de mão de frente para o júri.

4. - Círculos garupa para fora para as duas mãos. (8 m).

5. - Saída a galope a partir do trote.

6. - Círculos para as duas mãos, com passagem de mão entre cada círculo.

7. - Galope ao revés para as duas mãos.

8. - Variações de galope em linhas rectas (encurtar e alargar)

9. - Tomar o galope ao revés. Seguir pelo lado maior, afastar da teia antes do canto e voltar para trás pelo lado da teia, ficando em galope directo. Executar o mesmo para o outro lado.

10. - Transição ao trote, tomar a linha do meio. Paragem. Cumprimento

11. - Saída a passo tranquilo.

#### OBRIGATÓRIO:

O uso de vara, cabeçada de freio e bridão, sendo a condução feita com as duas mãos. Em tudo o mais devem ser seguidas as disposições da regulamentação geral.

VALOR DA INSCRIÇÃO: 20€

PRÉMIOS: PROVA A E B

1º - 200€, 2º - 125€, 3º - 50€

## PERÍCIA E DESTREZA

Largo do Arneiro

14 de Novembro

Prova aberta a cavalos de todas as raças com montagem de surpresa, destinada a demonstrar a obediência e destreza das montadas.

A prova será disputada por eliminatórias sucessivas com partida simultânea de dois cavaleiros.

É obrigatório o uso de traje "à Portuguesa". Valor da Inscrição: 10 €. O Vencedor receberá Troféu e Prémio de 250 €

**Júri:** Eng. José de Castro Canelas, Eng. Francisco Cancellia de Abreu e Eng. André Ponces de Carvalho